



## À descoberta da Indochina

Vietname, Laos e Camboja. 18 dias de viagem. Acompanhamento do tour leader da Papa-Léguas Nuno Cruz.



### Testemunho

Olga M

- 05/09/2019 20:21:42

A descoberta da Indochina foi, sem dúvida, uma viagem de vida!

Correspondeu, inteiramente, às minhas melhores expectativas, pelo desafio constante com que me deparei: a descoberta do diferente, a surpresa do imprevisto, as nuances culturais e religiosas, os sabores e cheiros intensos, a paleta de cores revelada na natureza prodigiosa, nos templos, nos mercados... e ainda, o "caos organizado" presente no quotidiano de povos que se orgulham de manter as suas tradições milenares. Reconheço que não me senti uma mera "turista", mas alguém que se embrenhou nesse mesmo quotidiano, vivenciando realidades próximas dos locais.

Para tornar esta experiência ainda mais gratificante tive o privilégio de conviver com um grupo fenomenal de companheiros de viagem, bem como com a liderança do tour líder Nuno Cruz, que foi incedível em termos profissionais e pessoais, pelo conhecimento que detém da realidade destas culturas, disponibilidade e sempre boa disposição! Nota MAXIMA!!!



### Descrição

A longínqua Indochina sempre exerceu um enorme fascínio sobre os viajantes. A vida tranquila que se observa à medida que viajamos por aldeias ladeadas por tranquilos riachos, os templos milenares que visitamos, os cheiros exóticos emoldurados por uma arquitetura tradicional fazem desta região do mundo um dos locais a visitar pelo menos uma vez na vida.

A viagem será acompanhada por um experiente viajante, que conhece e servirá de facilitador durante toda a aventura pelos países que visitaremos.

#### DESTINO

Camboja.

#### TIPO

Tour Leader, Descoberta, Étnicas, .

#### DURAÇÃO

18 dias

#### DIFICULDADE

Nível 2

#### CONFORTO

Nível 2



### Itinerário detalhado - Legenda (P: Pequeno almoço A: Almoço J: Jantar)

Dia	Itinerário	Alojamento	Refeições
1	Voo cidade de origem - Hanoi	-	-
2	Chegada a Hanoi	Hotel	-
3	Bai Tu Long Bay	Embarcação	P - A - J
4	Bai Tu Long Bay - Hanoi	Hotel	P
5	Dia livre Hanoi - Comboio noturno para Danang	Comboio	P
6	Hoi An	Hotel	-
7	Hoi An	Hotel	P

8	Voo Danang - Ho Chi Min, exploração da cidade	Hotel	P
9	Autocarro para Phnom Penh (Camboja)	Hotel	P
10	Phnom Penh	Hotel	P
11	Ida de barco para Siem Reap	Hotel	P
12	Templos de Angkor Wat	Hotel	P
13	Templos de Angkor Wat	Hotel	P
14	Voo Siem Reap - Luang Prabang	Hotel	P
15	Luang Prabang	Hotel	P
16	Segundo dia em Luang Prabang	Hotel	P
17	Voo Luang Prabang (Laos) - cidade de origem	-	P
18	Chegada à cidade de origem	-	-



## Dia-a-Dia

### 1: Voo cidade de origem - Hanoi

Voo desde a cidade de origem com destino a Hanoi (Vietname). Escalas intermédias e noite em voo.

### 2: Chegada a Hanoi

Hanói, capital do Vietname, é uma cidade eletrizante que vibra ao longo de vielas e ruas cheias de bicicletas, motos que, como formigas, se movem incessantemente por todo o lado forçando os carros a um trânsito mais lento e demorado. Barbeiros de rua, vendedores ambulantes e pequenos restaurantes improvisados nas calçadas misturam-se entre os cafés e as lojas com mil e uma coisas. Em cada canto há um misto de moderno e antigo, com os prédios a representarem uma mistura entre o colonialismo francês e a desorganização e decadência vietnamita espelhado nas fachadas antigas e a cair literalmente aos pedaços. Um misto de fashion e tradicional nas indumentárias, chapéus de palha em bico, bandeiras vietnamitas e gaiolas majestosas onde inúmeros pássaros encantam quem os escuta e se misturam com os sons das motos e buzinas. É uma das cidades favoritas do sudoeste asiático do líder de viagem, pela energia frenética e os cafés familiares onde a vida social discorre com um *sua da* ou um *egg coffee*.

No dia de hoje, após viajarmos do aeroporto até ao hotel, passeamos pelo centro desta icónica cidade explorando os seus segredos e os motivos pelos quais o tour líder tanto se apaixonou por ela. Depois de chegarmos e em função da hora de chegada, deixamos as malas no hotel ou fazemos *check in* e vamos esticar as pernas caminhando até ao lago Hoan Kiem, deliciando-nos no caminho com um roti de chocolate, macha ou queijo. Do lago exploramos o bairro dos comerciantes, com as suas 36 ruas dedicadas a cada ofício e que até a linha de comboio atravessa mesmo colada aos edifícios, deslocando-nos até ao templo da literatura. Na verdade esta era a primeira e mais antiga universidade do Vietname que por ser fundada e regida pelos princípios de Confúcio, passou a ser designada por templo dedicado a este.

Podemos ainda experimentar o café com ovo e o *sua da* que é composto por leite condensado e café vietnamita com gelo, uma bomba deliciosa.

Se houver tempo passeamos ainda pela ópera e o bairro envolvente com os seus imponentes edifícios governamentais e onde podemos comer um belo gelado (*kem*) de côco e baunilha. Segue-se o jantar e as ruas com a cerveja mais barata do mundo.

### 3: Bai Tu Long Bay

Após o pequeno-almoço, o transfere apanha-nos no hotel e leva-nos à embarcação tradicional que nos irá transportar na baía.

O programa inclui várias actividades que nos permitem sentir e vivenciar a baía e a noite será passada a bordo com direito a gastronomia local.

A Baía de Bai Tu Long ocupa três quartos do património mundial da Baía de Halong, bem como muitas ilhas em Van Don, no distrito de Cam Pha. Viajar para a Baía de Bai Tu Long está fora dos roteiros mais conhecidos e promete oferecer muitas experiências únicas, longe dos locais turísticos.

### 4: Bai Tu Long Bay - Hanoi

Esta manhã nada como despertar cedinho e aproveitar o nascer do sol dentro da baía, seguido de um pequeno-almoço rico em energia e variedade.

Navegamos então um pouco ao longo da baía após o que nos despedimos da tripulação e, com esta sensação de leveza, desembarcamos em e apanhamos o transfere de volta a Hanói onde nos espera um jantar tranquilo, um espetáculo único e tradicional de marionetas de água e um passeio ao redor do lago Hoam Kiem com as suas luzes e adeptos de actividades desportistas de final de dia (sim os vietnamitas aproveitam cada espacinho para dançar, jogar badminton ou outros desportos como a peteca). O *night market* está mesmo ao alcance e os bares e vida noturna para os mais intrépidos também.

### 5: Dia livre Hanoi - Comboio noturno para Danang

Após tomar o pequeno-almoço despedimo-nos da cidade de Hanói passeando em direcção ao west lake onde o pagode mais antigo de Hanói nos aguarda mas, antes, temos tempo para ir ainda visitar o pagode de um pilar e passar ao pé do mausoléu de Ho Chi Minh. Tempo para descansar as pernas e experimentamos outro tradicional gelado (kem) de baunilha e prosseguimos ao meu local favorito para comer um tradicional Bun Cha para o almoço.

Depois deste almoço *like a local*, nada como um café com ovo numa das familiares casas de café de Hanói e uma curta viagem para o hotel onde a tarde é livre ou poderá acompanhar o tour leader.

O dia só fica completo com um jantar de rua e a única e mais barata cerveja do mundo, a bia Hói, cerveja de pressão artesanal que só se encontra nesta cidade e nos aconchega para a viagem de comboio que teremos até Da Nang.

## **6: Hoi An**

Localizada na foz do rio Thu Bon, Hoi An é uma cidade portuária que prosperou devido à sua posição estratégica, servindo de entreposto para a venda de especiarias e sedas. Famosa desde o século 1 DC, em que era considerada o maior porto do sudoeste asiático, até ao século 19 conheceu diferentes culturas e estilos de vida, devido aos povos asiáticos e europeus que lá residiam e legaram uma dimensão multicultural e arquitetónica únicas à cidade.

É aqui que chegamos depois de uma noite bem dormida e de um transfere de 45 minutos desde Da Nang, onde o comboio nos deixa.

Após a chegada, fazemos o check-in no hotel e damos um passeio pela cidade onde visitamos a sala municipal da congregação chinesa de Fujian, a ponte japonesa e a casa Ky Tan enquanto deambulamos pelas ruas rodeadas de edifícios maravilhosos que se estendem ao longo do rio e estão cobertas de lanternas que conferem uma atmosfera única à cidade.

O almoço é no mercado central onde o renovado espaço oferece das melhores refeições populares da cidade como o cao lau e os wontons.

O resto do dia é dedicado a deambular pela cidade e para quem quiser exploraremos os arrozais que a envolvem entrando em contacto com a vida e o dia-a-dia dos vietnamitas que seguem a sua vida como sempre a viveram, dedicada à pesca, agricultura e outros ofícios.

À noite visitamos o Mot e podemos beber uma infusão muito local (sem álcool) que ele criou e nos irá servir com o maior gosto acompanhado de um delicioso banh mi, cao lau, white rose ou outro prato local.

A atmosfera da cidade faz a magia acontecer nas margens do rio Thu Bon, e, com ela, a sensação de mais uma noite de férias.

## **7: Hoi An**

Hoje continuamos o relaxamento em Hoi An, com uma passagem pela praia (depende da época do ano, normalmente na tour de agosto que fazemos praia neste dia), os arrozais à volta da cidade e ainda aproveitamos algum tempo livre para deambular pelas ruas vestidas de cores e iluminadas pelos candeeiros tão tradicionais deste lado do mundo.

## **8: Voo Danang - Ho Chi Min, exploração da cidade**

Depois deste tempo relaxado em Hoi An, partimos rumo a Da Nang, e voamos até Ho Chi Minh onde após aterrar seguimos até ao hotel para deixar as malas e seguimos a explorar a cidade.

Ho Chi Minh City, antiga Saigão imortalizada em filmes como *Good Morning, Vietnam* com Robin Williams, é hoje uma excitante cidade do sudoeste asiático onde o frenesim das motas, os arranha-céus e prédios de arquitectura moderna substituem as tradicionais casas de arquitectura franco colonial.

Ainda assim podemos aproveitar a energia vibrante da cidade e caminhar pelo antigo distrito colonial com a estação central de correios de onde pode enviar um postal para casa a dar notícias da viagem; a catedral Notre Dame, totalmente «importada» de França; verificar o esplendor da Maison de ville; o edifício da ópera datado do início do século XX e as ruas, avenidas e ruelas com os seus edifícios de traça clássica e interiores repletos de lojas, hotéis e restaurantes luxuosos a par dos truques de magia ou cantorias protagonizadas por alguns jovens sob o olhar atento de Ho Chi Minh no mais recente passeio pedonal da cidade que termina no rio.

Dizemos então good night Ho Chi Minh e Tam biet Vietname, pois no dia seguinte rumamos ao Camboja e à sua capital, Phnom Penh.

## **9: Autocarro para Phnom Penh (Camboja)**

Hoje é dia de viagem por terra e cruzar fronteiras. Partimos do Vietname para o Camboja numa viagem de cerca de 7 horas já com o tempo de cruzamento da fronteira e paragens para refeições.

O Camboja é hoje um país ainda a recuperar do trauma dos Khmer rouges e apesar de a população estar a aumentar ainda são muitos os problemas estruturais que se verificam. A corrupção crassa e a educação ainda está a dar os primeiros passos, existindo muitos problemas sociais que vão sendo atendidos em função das possibilidades. O turismo no país centra-se em Siem Reap com os templos no parque de Angkor, mas existe mais vida e mais coisas para fazer noutros locais, nomeadamente a capital onde paramos.

Chegamos a Phnom Penh, a capital do país que foi das cidades que mais sofreu durante o brutal regime Khmer ao ter a sua população drasticamente reduzida em cerca de 80 a 90 por cento com a chegada ao poder dos Khmer rouge e a implementação do brutal regime de Pol Pot.

Após chegarmos vamos até ao hotel e em função do tempo disponível passeamos pela cidade caminhando ao longo do rio e aproveitando a sua atmosfera e observando as diferenças entre o povo vietnamita e o cambojano.

## **10: Phnom Penh**

Estendida ao longo do rio Mekong esta cidade começou a crescer e desenvolver-se depois da queda do pico do império khmer no século 13. Desde então foi-se assumindo como a capital do país que encolheu drasticamente depois dos séculos em que ditou o ritmo da vida da península.

Se na Europa temos campos de concentração em particular o de Auschwitz, aqui nesta cidade encontra-se uma antiga escola secundária convertida em prisão e centro de tortura pelos Khmers, que não deixa de evocar o mesmo sentimento e memórias da longínqua Polónia, pois é lá que está instalado o museu do genocídio Tuol Sleng onde poderemos perceber um pouco mais sobre o flagelo que se abateu sobre o Camboja durante os anos de governo dos khmers rouge. Teremos ainda tempo para espalhar e deambular pelas ruas da cidade, aceitar o que o regime lhe fez e perceber assim melhor os seus habitantes. Depois uma visita ao palácio real com a pagoda de prata e o seu Buda esmeralda pode ajudar a pedir ajuda e que eventos como estes não se voltem a passar. À noite jantaremos e poderemos assistir a um tradicional combate de kickbox Khmer.

### **11: Ida de barco para Siem Reap**

Dia de acordamos cedo e dirigimo-nos ao rio Mekong onde um barco nos levará rio acima, pelo lago Ton Sap até à cidade de Siem Reap.

Siem Reap é a entrada para o complexo de templos de Angkor datado do século 12 mas muito anterior a esta data. O templo de Angkor Wat é provavelmente o mais conhecido e o mais emblemático de todos, todavia há muitos segredos que iremos desvendar. Em Siem Reap estabelecemos a base para explorar calmamente os templos no parque de Angkor e o coração desta cidade.

Após desembarcar dirigimo-nos ao hotel para fazer o check-in, descansar um pouco e caminhar pelo mercado antigo e as ruas à volta do *old market* para nos localizarmos na cidade. Quem quiser pode experimentar uma massagem e à noite aguarda-nos um merecido jantar acompanhado de algumas danças sobre o dia-a-dia nas aldeias Khmers e a Apsara, ancestral dança Khmer.

### **12: Templos de Angkor Wat**

Despertamos de manhã e embarcamos numa viagem ao glorioso passado Khmer ao explorar a cidade e os templos de origem hindu, e que, com o passar do tempo, foram convertidos e adaptados ou construídos de raiz com os preceitos budistas.

Assim iremos visitar e aprender sobre as histórias mitológicas e védicas hindus gravadas nas paredes de Angkor Wat; gigantes caras esculpidas e relevos com o respectivo simbolismo no templo de Bayon, coração de Angkor Thom, a cidade do rei Jayavarman VI; o terraço do rei leproso ou de Yama o deus da morte; o terraço de onde o rei via os desfiles militares; alguns dos portões da cidade de Angkor Thom onde ao passar nas suas pontes de acesso somos rodeados das estátuas de demónios e deuses que seguram Vasuki, a naga, que puxavam em cooperação para agitar o monte Meru e assim obter o elixir da vida eterna; árvores centenárias que se enraizaram nas paredes de Ta Phrom e a calmaria do templo Ta Nei que permanece isolado e assim protegido das multidões no seu exílio no meio da floresta.

Há ainda tempo ao longo do dia para mais um ou outro templo, o pôr-do-sol e, quando o dia terminar e o parque fechar, o regresso ao hotel para nos refrescarmos na piscina antes do jantar.

### **13: Templos de Angkor Wat**

Hoje o dia começa bem cedo para ver o incrível e único nascer do sol em Angkor Wat e aproveitar o facto de as multidões regressarem aos hotéis para o pequeno-almoço ou ficar a dormir e dedicarmo-nos a explorar o templo mausoléu de Suryavarman II com as suas histórias ao longo dos magníficos e detalhados relevos. Analisamos os baixos relevos mais interessantes com as batalhas entre Pandavas e Kauravas, o agitar do oceano de leite, e outras até chegarmos à câmara dos mil budas de onde acedemos ao quincunx interior que simboliza os 5 picos do monte mitológico meru. Aqui podemos ascender ao topo e contemplar uma vista magnífica até onde o olhar se estende.

Da parte da tarde almoçamos a caminho de Kbal Spean onde após uma caminhada pela selva e, assim, já envolvidos pela natureza nos deixamos maravilhar pelos relevos na pedra de Shiva, Brahma e Vishnu que nos aguardam para brindar com as suas bênçãos que escorrem ao longo das 1000 língas que o rio continuamente erode ao longo dos séculos. Passamos ainda no templo de Banteay Srei, também conhecido como a cidadela das mulheres, devido à sua cor rosada e detalhes únicos das esculturas, e que as suas reduzidas dimensões fazem sobressair, transformando-o num dos templos mais bem preservados e característicos do parque. Um templo a não perder e cujas características e história desvendaremos juntos.

À noite quem quiser pode experimentar uma fusão da cozinha cambojana com a francesa numa mistura de insectos preparados com alguns dos preceitos e europeus. Uma fusão única de sabores e uma experiência inesquecível para quebrar a dieta como um local.

### **14: Voo Siem Reap - Luang Prabang**

Em função da hora do voo para Luang Prabang pode ainda haver tempo para umas compras finais em Siem Reap ou ida até ao museu de Siem Reap para apreciar o espólio recolhido nos templos e sintetizar a história e conhecimentos apreendidos nos dois últimos dias.

Despedimo-nos do Camboja com uma viagem até ao aeroporto de onde voamos para Luang Prabang, no norte do Laos.

Luang Prabang é uma cidade ancestral no coração da selva onde o rio Mekong e o rio Nam Khan se juntam. Esta cidade pequena é um dos locais mais emblemáticos do Laos pois além de ter sido uma antiga capital, era ponto importante de passagem do comércio no rio Mekong. Hoje em dia destaca-se pelo seu centro que é património cultural da UNESCO, o palácio real e os inúmeros templos budistas dos quais Wat Xieng Thong se destaca.

Após aterrar dirigimo-nos ao hotel para fazer o check-in e aproveitamos para visitar o parque Kuang Si, onde primeiro almoçamos e depois nos aventuramos pela selva a descobrir quedas de água, piscinas naturais onde se pode nadar, borboletas, ver e ler sobre os ursos pretos resgatados e protegidos. O tráfico de animais exóticos, plantas e madeiras é um dos problemas que mais assola o

Laos e este tema está aqui bem elucidado através dos textos e imagens disponíveis e explicativas da fauna e flora deste país. Ao entardecer regressamos a Luang Prabang onde jantamos no mercado local e quem quiser visita o *night market* para ver ou regatear um souvenir típico.

### 15: Luang Prabang

Após o pequeno-almoço, tomamos um tuk-tuk que nos transporta ao barco com o qual subimos o rio Mekong, durante cerca de três horas, num passeio relaxante onde podemos observar como a vida ao longo do rio flui com este.

O destino são as duas grutas Pak Ou (que significa a boca do rio Ou por ficarem onde o rio Mekong e o rio Ou se juntam) onde milhares de Budas em madeira nos esperam.

Temos ainda tempo para visitar uma aldeia mais tradicional pelo caminho e experimentar o famoso vinho de arroz do Laos ou a sua típica aguardente de arroz.

Depois do almoço regressamos a Luang Prabang também de barco e podemos aproveitar a viagem para dormir ou simplesmente deixar as montanhas circundantes, o barulho da água e a vegetação e vida envolvente invadir os nossos sentidos.

Chegamos à cidade a tempo de visitar o templo Wat Xieng Thong, um dos mais antigos e pitorescos da cidade, e caminhar pelas ruas tradicionais de traço francês misturado com elementos do Laos.

O dia culmina com o conquistar do monte Phousi.

O final da tarde é livre e o jantar acontece à beira rio e após atravessar uma das tradicionais e ancestrais pontes de bambu que ligam ainda hoje as margens dos rios por todo o Laos.

### 16: Segundo dia em Luang Prabang

O Laos é sinónimo de calma e amizade. É um dos países favoritos do tour leader e hoje é o dia livre para aproveitar e explorar o porquê de ser assim.

Pode descansar no hotel, fazer massagens, parar em alguma loja que se dedica à produção de têxteis de alta qualidade que quando comprados auxiliam as mulheres locais, ir à piscina ou participar nalgumas iniciativas de carácter social.

A Papa-Léguas empenhada no desenvolvimento do turismo de forma sustentável e responsável tenta auxiliar direta ou indiretamente projectos de solidariedade social nos locais onde se desloca e há espaço neste dia para participar numa actividade de carácter social onde pode desenvolver actividades com gentes locais e assim ver e sentir como é a vida no Laos em primeira mão.

Desde fazer uma *cooking class* numa aldeia e casa local, até criar utensílios com artesãos nos seus locais de trabalho até visitar escolas ou mesmo capacitar em alguma área especial (em função da necessidade/disponibilidade), pode encontrar com a ajuda da instituição local nossa parceira e o tour leader, uma família, instituição ou pessoa com quem passar umas horas a partilhar e conhecer uma cultura ancestral e seguramente diferente da nossa.

É uma pequena forma de mudar o nosso mundo e o mundo à nossa volta aprendendo e partilhando numa simbiose e oportunidade únicas de viver a viagem de uma forma diferente e sustentável.

### 17: Voo Luang Prabang (Laos) - cidade de origem

A manhã de hoje é livre, podendo aproveitar para descansar da parte da manhã no hotel, relaxar com uma massagem ou realizar uma investida final nalgum dos mercados locais.

De acordo com a hora do voo, partiremos em direcção ao aeroporto para iniciar a viagem de regresso a casa.

### 18: Chegada à cidade de origem

Chegada a Portugal. Para trás ficaram aventuras e seguramente muitas histórias para contar.



#### Datas de partida & Preços do programa de terra

---

31/07/2020 - € 1.770

13/11/2020 - € 1.770

Preço do Voo desde: € 1200,00



#### Extensões

---

Não tem.



#### Suplementos

---

Suplemento quarto individual: € 350,00



#### Notas

---

##### Nota 1: Vestuário

Visitar um país culturalmente diferente do nosso, pode-se tornar num desafio. Respeitar as crenças e costumes da população local,

minimizando o impacto provocado pelo visitante, deverá ser o objetivo.

Calções ou roupas justas não são apropriadas. Um certo cuidado com o vestuário, para não chamar a atenção, poderá ser mais confortável tanto para o visitante como para os locais. Tente ser o mais discreto possível.

**Nota 2: GMT/UTC +7 horas (Camboja, Laos e Vietname)**

**Nota 3: Eletricidade**

**Corrente elétrica:** 127 V / 220 V

**Frequência:** 50 Hz

**Nota 4:** Para informações acerca do custo de vida: <http://www.numbeo.com/cost-of-living/>



## Inclui

---

- Acompanhamento de tour leader da Papa-Léguas durante todo o itinerário;
- Transferes aeroporto - hotel - aeroporto (veja as condições particulares);
- Todos os transportes terrestres em veículos públicos e privados;
- Alojamento em quarto duplo em hotéis e em camarotes de comboio para 4 pessoas;
- Refeições de acordo com o itinerário;
- Visitas de acordo com o itinerário;
- Seguro e assistência em viagem.



## Exclui

---

- Voos internacionais e voos nacionais;
- Todos os extras pessoais (internet, lavanderia, etc.);
- Todas as atividades e visitas opcionais;
- Qualquer tipo de gratificação;
- Vistos de entrada: Vietname (25usd single entrada), Camboja (30usd) e Laos (35usd);
- Taxas de aeroporto;
- Qualquer item não mencionado como incluído.



## Equipamento

---

A lista de equipamento depende da época do ano. Informe-se acerca das condições climáticas. Como regra geral, é imperativo que leve o essencial para reduzir o peso do seu saco de viagem.

### Cabeça:

- Chapéu-de-sol;
- Óculos de sol;
- «Buff» ou lenço multiusos;

### Tronco:

- T-shirts;
- Forro polar ou agasalho;
- Impermeável leve e/ou corta-vento;

### Pernas:

- Calças casual;
- Calças leves impermeáveis;
- Calções;

### Pés:

- Sapatos/Tênis leves, confortáveis para caminhar;
- Sandálias;
- Meias casual;

### Outro equipamento:

- Saco maleável/trolley maleável de 60 - 80 litros. Será conveniente que o seu equipamento seja acondicionado num saco maleável, que facilita o seu manuseamento e transporte;

- Roupas de viagem, leves e adaptadas às condições meteorológicas;
- Estojo de higiene\*\*
- Sabonete de mãos antibacteriano;
- Bolsa de documentos e dinheiro (com apoio no pescoço);
- Pequeno cadeado para trancar o saco;
- Mochila de dia/20-30 Litros, nesta mochila deverá levar os objectos que poderá necessitar durante o dia, tais como, garrafa de água, protector solar, impermeável, chapéu, etc.;
- Kit básico de primeiros-socorros;
- Máquina fotográfica;
- Roupas leves, adaptadas às condições meteorológicas.

Equipamento opcional:

Cinto para transportar dinheiro;

\*\*Estojo de higiene: material de banho; protetor solar; protetor labial; toalhetes; repelente de insectos (depende da altura do ano);

Contate-nos para mais informações acerca da lista de equipamento e condições meteorológicas



## Documentação

**Passaporte** em vigor, com uma validade mínima de 6 meses da data de saída do último país visitado.

**Vistos:**

- Camboja - 30 USD a tratar na entrada do país + 1 fotografia tipo passe

Para tratar do visto eletrónico para entrada no Camboja: <https://www.evisa.gov.kh/>

**Laos**, a tratar na entrada do país: 1 fotografia tipo passe e 35 USD APROX (SINGLE ENTRY) e a indicação do nome e morada do alojamento da primeira noite.

- Vietname - 25 USD (SGL ENTRY) Levar carta de recomendação (tratar pela Papa-léguas); visto a tratar pelo viajante na entrada do país + 2 fotografias tipo passe

Aconselhamos que leve uma fotocópia do passaporte e/ou digitalize-o e envie para um endereço eletrónico baseado na web, para o ter disponível através desta via.

Para mais informações, consulte [www.secomunidades.pt](http://www.secomunidades.pt)



## Condições Particulares

**Passaporte** em vigor, com uma validade mínima de 6 meses da data de saída do último país visitado.

**Vistos:**

- Camboja - 30 USD a tratar na entrada do país + 1 fotografia tipo passe OU tratar do visto pela internet - visto eletrónico do Camboja: <https://www.evisa.gov.kh/>
- Laos - 36 USD (depende da nacionalidade) a tratar na entrada do país + 1 fotografia tipo passe.
- Vietname entrada single - cerca de 25 USD. Terá de levar carta de recomendação que será tratada pela Papa-Léguas; visto a tratar pelo viajante na entrada do país + 1 fotografia tipo passe.

### Refeições

As refeições serão tomadas, sempre que possível, em restaurantes de gastronomia típica e frequentados pela população local, garantindo assim, um contacto tão próximo quanto possível com a cultura gastronómica do país visitado. Tenha em linha de conta que o standard pode não coincidir com aquele a que está habituado em Portugal.

### Suplemento individual

O suplemento de quarto individual não se aplica à noite em comboio e em embarcação.

### Líder da viagem

Esta é uma viagem de aventura e descoberta cultural. Quem lidera esta viagem é uma pessoa com experiência no país a visitar, tendo uma rede de contactos e de conhecimentos que facilita uma interação e uma experiência cultural que se quer única. A sua

missão é liderar o grupo durante todo o percurso facilitando a interação e a integração do grupo com os locais a visitar. O papel do líder da viagem não deverá ser nunca confundido com o de guia turístico. Não são exigidos ao líder de viagem conhecimentos específicos sobre monumentos, museus ou outros locais de interesse turístico. Caso a sua viagem inclua locais que pela sua complexidade histórica, geológica, biológica ou artística necessitem de um guia, o mesmo será previamente contratado e haverá uma referência explícita à sua existência no programa da sua viagem.

#### **Transferes**

O Viajante que não adquira os voos à Papa-Léguas, pode não ter assegurado os transferes de chegada e partida caso os seus voos não sejam exatamente iguais aos voos reservados para o grupo.

Se o Viajante optar por reservar à Papa-Léguas os transferes para os voos por si comprados, implica o pagamento adicional dos mesmos que variam consoante o país de destino e o programa efetuado.

**© 2019 PAPA-LÉGUAS, Viagens e Turismo, Lda.**

Rua Conde de Sabugosa, 3F 1700-115 Lisboa Portugal

Telefone: 00 351 21 8452689/90 . Fax: 00 351 21 8452693 . RNAVT: 2275 . RNAAT 67/2014

[www.papa-leguas.com](http://www.papa-leguas.com)